CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – CMAE
ATA 177ª REUNIÃO

PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação

Aos sete dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas, reuniram-se em reunião extraordinária, no Centro de Treinamento Prof Darcy Ribeiro. Estando presentes Eva Célia de Oliveira, Ana Paula Rodrigues de Oliveira, Lissa Caron Sarraf, Priscila de Paula Santana, Priscila Campos Oliveira, Graziella Monte Pereira Foz. Eva iniciou a reunião falando sobre a troca dos membros do COMSEA: Ficarão Eva e Lissa no Lugar da Olga e da Priscila e falou que ofício do prefeito sobre a agricultura familiar será respondido pela RT Sofia, pois está inteirada do assunto e ela já adiantou que está parado no Derati. Priscila de Paula, perguntou como entrar em contato com as pessoas da Agricultura Familiar e Lissa falou que no Museu de Pesca e que a COMERE deveria procurar essas pessoas, fazer uma visita técnica para mapear a Agricultura Familiar. Eva falou que a COMERE, já faz esse trabalho, mas não consegue comprar, pois os agricultores não atendem a demanda e que segundo o Conselho Estadual, o CAE pode auxiliar a COMERE a fazer uma ponte entre a agricultura familiar e o comprador orientando os agricultores e pequenos produtores, já que o município de Santos, não tem CASA da AGRICULTURA. Graziella falou que a demanda de Praia Grande é maior que Santos e eles conseguem comprar da agricultura familiar e Ana Paula falou que talvez seja a logística, pois Praia Grande é mais próxima dos produtores. Lissa falou que perguntou no CECANE se o CAE pode auxiliar nas receitas e o CECANE falou que sim, e citou como exemplo das receitas de ovos que os alunos maiores costumam rejeitar. Eva falou que o CECANE orientou que havendo muita alteração dos itens no cardápio da semana, este novo cardápio deve ser assinado pelo nutricionista da escola e colocado na entrada da escola para ciência dos pais.

Graziella falou que as escolas grandes têm muitos problemas que uma escola pequena não tem, portanto, não podemos comparar. Graziella falou também sobre um Instagram para promover o CAE e fazer com que a população participe mais. Lissa acrescentou sobre destacar o CAE nas escolas para a população ficar sabendo da existência do Conselho e falou que as pessoas precisam saber que tem papel na sociedade e não apenas usar os canais para fazerem queixas e sim para participarem efetivamente do processo. Lissa também falou sobre o fundo de recursos que precisamos nos organizar para cobrar. Eva comentou sobre o CECANE que visitou algumas escolas, junto com o CAE, a primeira escola foi a UME Paulo Gomes Barbosa, e pontuou que a escola tem cano de água quebrado dentro da cozinha e a água inunda tudo e os cozinheiros têm que ficar puxando a água durante o preparo das refeições, o forno do fogão esta com defeito, o ralo da cozinha não tem tela de proteção e ainda, o duto quente da coifa, passa dentro do estoque de alimentos, e estufa os pacotes de feijão cozidos, estraga alimentos. A RT Sofia falou que a coifa não tem jeito, pois o projeto foi feito assim. Na UME Margareth Buchmann, não tem pia de cozinha, tem 2 tanques incompatível com a altura dos funcionários, e o fogão e o forno precisam de reparos. Na Escola Estadual João Octavio dos Santos, está em funcionamento a cantina da escola que vende Fast Food- alimentos ultraprocessados, ao lado da cozinha do PNAE, nesta escola, o calor dentro da cozinha e despensa de alimentos, estava insuportável no dia da visita do CECANE junto com o CAE, também havia ferrugem acima da porta de aço de enrolar, onde é servida a refeição dos alunos. Graziella falou que o conhecimento no CAE ajuda muito as pessoas como ela, supervisora, a observar esses problemas que passam despercebidos para leigos. Lissa falou sobre o selo do filtro de água que não estão atualizados e o CECANE pontuou essa falha. Por ultimo, com aprovação dos conselheiros presentes, foi retirado do colegiado do CAE o conselheiro João Carlos Leuts, por faltar as reuniões e participação efetiva nas ações e deliberações do CAE. Sem mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião às onze horas e cinquenta minutos e lavrada a presente ATA, digitada por mim Ana Paula Rodrigues de Oliveira.